



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Plano de Trabalho



Mariana
2018

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento tem como objetivo subsidiar a elaboração e formação de convênio/programa a ser celebrado entre o Município de Mariana, através da Secretaria Municipal de Educação e a Fundação Renova, para fortalecer, através de apoio financeiro, medidas de gestão pública objetivando o reestabelecimento de ações que eram desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação anteriormente ao evento do Rompimento da Barragem.

A ação a ser desenvolvida através da celebração do Termo de Compromisso é o Programa de Educação em Tempo Integral, elaborado pela equipe técnica e de gestão desta Secretaria e pactuado pelo Prefeito do Município de Mariana no Conselho Interfederativo (CIF), onde foi deliberado o custeio do Programa pela Fundação Renova.

2. INTRODUÇÃO

Educação integral: um conceito em movimento

Nas primeiras décadas do século XX o entusiasmo pela educação escolar era um sentimento difundido e que perpassava diferentes orientações ideológicas. Por isso podemos encontrar significados diversos para a concepção de Educação Integral, os quais representam diferentes projetos políticos.

Conceitos como o de Educação Integral carregam conteúdos históricos e programáticos que, dependendo do contexto em que aparecem e dos grupos que os utilizam descrevem expectativas diversas quanto a suas intenções e resultados. A noção de educação integral vem impregnada da aspiração de formar homens capazes de compreender e de intervir no mundo em que vivem, promovendo o bem comum e a convivência solidária.

No ano de 2007, o Município de Mariana, Minas Gerais, implementou o “Programa Mariana Cidade-Escola: Educação em Tempo Integral”, inspirado em um projeto piloto que ocorria na Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira (Projeto Sabiá -2005). Esse projeto surgiu como uma proposta inovadora de Educação no município de Mariana, Minas Gerais, e foi ao encontro principalmente das camadas sociais menos favorecidas pelo nosso modelo socioeconômico.

O Programa tinha como público alvo, alunos da fase introdutória ao 5º ano do Ensino Fundamental, matriculados nas escolas da rede municipal de ensino. Foi um grande desafio para a educação da Rede Municipal de Ensino de Mariana/MG, pois ampliava a jornada escolar, no intuito de promover a ampla formação do educando por meio de diversas oficinas.

Ainda que a rede escolar do município atenda satisfatoriamente às crianças tanto na sede quanto nos distritos, sabemos que vivemos em um modelo de sociedade em que o ensino regular por si só não está correspondendo aos desafios que lhe são impostos diariamente. As desigualdades sociais muitas vezes contribuem para que as crianças não tenham um acompanhamento em suas tarefas escolares de casa, tão

necessárias para que possam progredir nos estudos regulares. Ainda não há aglomerado humano que não sofra com as constantes ameaças sociais representadas pela violência, pelas drogas, pelo desemprego e por outros problemas a que todos estão sujeitos.

É pensando nestes aspectos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996), em seu art. 34, prevê a ampliação progressiva da jornada escolar no Ensino Fundamental para o regime de tempo integral. Esta mesma lei, reconhece e valoriza as iniciativas de instituições que desenvolvam, como parceiros da escola, experiências educativas extraescolares.

Amparada nesta lei, a Secretaria Municipal de Educação de Mariana, trabalhou com metas e ações para que o Programa de Educação em Tempo Integral tivesse como objetivo principal promover a cidadania ativa, a interação e a participação dentro e fora da escola. Além destes, tinha-se por intuito ampliar a atuação dentro do sistema de ensino das escolas da rede municipal, através das atividades educativas extraturno, com vistas a atender uma demanda social e promover melhoria na qualidade de vida dos educandos e de suas famílias.

Não deixa dúvidas de que o Programa de Educação em Tempo Integral foi um passo importante na melhoria da qualidade de vida dos alunos e de suas famílias que foram favorecidas por este programa. Nossas escolas recebiam diariamente, além das aulas do Ensino Regular, oficinas no contra turno, que garantiam uma educação de qualidade e formação para a vida, em ambientes educativos com alimentação e higiene.

As oficinas ofertadas de Artesanato, Teatro e Dança, Estudos Orientados, Educação Patrimonial e Ambiental, Música, Esporte e Lazer e Informática, promoviam a socialização e a apropriação de conhecimentos das crianças por meio de práticas lúdicas, esportivas, culturais e sociais, ao mesmo tempo em que despertavam aptidões artísticas e desenvolviam valores éticos e estéticos.

O Projeto, desde então, tem por intuito oferecer práticas educacionais diferenciadas, que oportunizem o desenvolvimento de competências e habilidades na aprendizagem de atitudes, valores e normas, contribuindo para o avanço no processo de aprendizagem. Essas capacidades podem ser observadas em avaliações que concentram os indicadores essenciais a serem desenvolvidos durante cada etapa de aprendizagem dos alunos.

Entretanto, no ano de 2016, acendeu-se no município de Mariana/MG um alerta no que se refere ao desempenho das escolas nas avaliações internas e externas. Um exemplo, diz respeito à classificação de baixo desempenho atribuída à Escola Municipal de Paracatu de Baixo, no PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização), que obteve proficiência de 413,9 pontos em uma meta de 573,0 pontos (bem abaixo do esperado), em divergência ao nível “Recomendado” atingido por todas as outras escolas da rede municipal de ensino.

Esses indicadores passaram a contribuir para a reflexão que envolve a premência da oferta de Programas como o de Educação em Tempo Integral, uma vez que este visa além dos objetivos já citados, a recuperação e apoio pedagógico aos alunos em defasagem, estimulando em diversos âmbitos seu desenvolvimento integral.

2.1) Objetivo Geral

Promover a cidadania ativa e a participação dentro e fora da escola, possibilitando a interação dos alunos com seu ambiente social, cultural, esportivo e educativo, visando melhoria do aprendizado e da qualidade de vida.

2.1.1) Objetivos Específicos

- Contratação de pessoal para atuar no Programa de Educação em Tempo Integral;
- Restabelecimento e ampliação das atividades no Programa de Educação em Tempo Integral nas Escolas da rede municipal de ensino de Mariana;
- Ampliação do número de alunos matriculados no Programa, uma vez que o atual cenário socioeconômico do Município apresenta tendência ao aumento da demanda.

3. DESCRIÇÃO

De 2007 a 2016 o Programa de Educação em Tempo Integral funcionou atendendo à demanda das famílias e escolas, com a participação, no ano de 2016, de 1.200 (mil e duzentos) alunos, da Educação Infantil ao 9º ano, que demandaram a contratação de monitores de tempo integral e monitores de alunos, além de custeio com merenda, material de consumo, material didático, aluguéis, energia elétrica, transporte escolar e manutenção.

No entanto, no ano de 2017, em decorrência da crise que assolou o município proveniente da crise nacional vigente, agravada pelo rompimento da barragem de Fundão, os recursos financeiros tornaram-se extremamente escassos e limitados. Sob esse contexto, o declínio financeiro inviabilizou custeio do Programa, além de nos vetar de realizar quaisquer contratações, uma vez que, com a queda da receita, o município atingiu o limite prudencial de gastos com pessoal (54%) conforme preceituado pela Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal em seu artigo 22, parágrafo único, inciso IV:

Parágrafo único. Se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 que houver incorrido no excesso: [...]

[...] IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança; [...]

O cenário exposto tem, então, inviabilizado a oferta e funcionamento do Programa de Educação em Tempo Integral nas escolas. Nesse sentido, a Fundação Renova deverá viabilizar recursos para custeio do Programa de Educação em Tempo Integral, de modo que possamos mantê-lo, no mínimo, pelos próximos três anos. O apoio em questão contribuirá para a perpetuação do conceito de educação transformadora e para a

construção de condições que proporcionem momentos de aprendizagem e concretização do bem comum, da convivência solidária e de um futuro digno e promissor aos nossos alunos.

4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

a. Oficina de Estudos Orientados

A oficina de Estudos Orientados tem como objetivo revisar e sistematizar os conteúdos estudados no ensino regular através de atividades e do dever de casa, potencializando o trabalho pedagógico realizado no turno regular e ampliando as oportunidades de aprendizado do aluno, utilizando-se de atividades lúdicas e diferenciadas.

4.1.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver a autonomia do aluno através de atividades desafiadoras.
- Incentivar o aluno, individualmente ou em grupo, a ler, pesquisar, verificar o que aprendeu levantar dúvidas, sistematizar conhecimentos e reforçar a aprendizagem.
- Potencializar o trabalho pedagógico e ampliar as oportunidades de aprendizado do aluno em um tempo de trabalho extra-aula.
- Criar rotina de atividades articuladas ao conteúdo visto em sala e orientar como elas devem ser realizadas pelo aluno, sozinho.
- Propor atividades com objetivos claros e articulados ao conteúdo abordado em sala, no turno regular.
- Propor atividades diferenciadas de acordo com as características da turma e até mesmo algo mais individualizado, que aborde aspectos em que determinados alunos apresentarem dificuldades.

4.2 Oficina de Artesanato

A oficina de Artesanato tem como objetivo geral compreender a arte como construtora do conhecimento e processo de aprendizagem, que possibilita o trabalho com a diversidade, o exercício da imaginação e criatividade, autoexpressão, a descoberta e a invenção, novas experiências perceptivas, experimentação da pluralidade e multiplicidade de valores, sentido e intenções.

4.2.1 Objetivos Específicos

- Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos.
- Trabalhar coordenação motora, agilidade e habilidade.
- Estimular a criatividade, imaginação, observação e percepção.
- Desenvolver autoestima e concentração através do artesanato.

- Construir objetos significativos a partir de técnicas diversas e de materiais reciclados.
- Confeccionar objetos, brinquedos, jogos com diversos materiais.
- Criar e construir sensações de texturas e formas visuais nos espaços bidimensional e tridimensional.
- Pesquisar, experimentar e utilizar diversos materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis diversos, tintas e outros) e técnicas artísticas (colagem, pintura, modelagem, gravura, desenho, escultura e outras).
- Identificar e valorizar a arte e o artesanato local e nacional, inclusive trabalhos, obras e monumentos do patrimônio cultura.
- Frequentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte e artesanato, valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos, e virtuais: museus, praças, galerias, ateliês de artistas e artesões, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados.
- Despertar a observação do aluno com relação ao mundo ao seu redor, por meio de pesquisas com formas, linha, cor, espaço, ritmo e movimento.

4.3 Oficina de Esporte e Lazer

A oficina de Esporte e Lazer visa desenvolver a coordenação de uma forma geral, através de jogos recreativos e brincadeiras. Tem como objetivo proporcionar às crianças movimentos dinâmicos, através de atividades que as levem a conhecer seu corpo e possibilitar aos alunos momentos de construção e respeito às regras que norteiam os jogos e as brincadeiras.

4.3.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver a psicomotricidade (esquema corporal, coordenação dinâmica geral, tonicidade, lateralidade, relaxamento, equilíbrio, percepção, criatividade e integração curricular).
- Desenvolve atividades dinâmicas, incentivando o conhecimento do corpo.
- Desenvolver a coordenação motora geral (atividades de forma geral, trabalhando todos os segmentos do corpo, simultânea e separadamente em todas as direções).
- Desenvolver a destreza (atividades nas quais os alunos tenham que transpor barreiras, ser arrojados, direcionando-os a não terem receio dos obstáculos).
- Desenvolver a socialização e trabalho em equipe (conduzi-los ao convívio em grupo, abranger o companheirismo em sociedade, desenvolver as atividades de ajuda recíproca).
- Desenvolver a autonomia.
- Aumentar a atenção e a concentração.
- Possibilitar a discussão das regras e da organização dos jogos entre as próprias crianças.

4.4 Oficina de Informática

A oficina de informática tem por objetivo promover a formação integral do aluno através dos recursos tecnológicos de forma lúdica e dinâmica, por meio do desenvolvimento de projetos e do uso de softwares educativos, aplicativos e internet, voltados para a educação, visando à melhoria na qualidade do ensino.

4.4.1 Objetivos Específicos

- Educar para uma cidadania global numa sociedade tecnologicamente desenvolvida.
- Obter a familiarização com o equipamento e softwares.
- Construir desenhos, exploração de palavras e escrita.
- Aprender a usar letras, números, cores e formas.
- Possibilitar a criação de uma nova tecnologia cognitiva nos ambientes escolares, mediante incorporação adequada das novas tecnologias da informação pelas escolas.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Apropriar-se das habilidades tecnológicas básicas.
- Explorar, experimentar, tomar decisões em diferentes programas.
- Demonstrar iniciativa e autonomia no uso dos recursos tecnológicos.
- Utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta de aprendizagem;
- Utilizar os recursos tecnológicos como meio de expressão, comunicação e criatividade.

4.5 Oficina de Educação Patrimonial e Ambiental

Proporcionar oportunidade de conhecer, valorizar e a se apropriar do seu patrimônio cultural: material, imaterial e natural, fortalecendo os sentimentos de pertencimento, identidade e cidadania e entrelaçando passado, presente e o futuro. Assim como, conhecer o espaço geográfico na qual a sua localidade está inserida, promovendo ações de conscientização, valorização e preservação do meio ambiente.

4.5.1 Objetivos Específicos

- Trabalhar com os alunos os conceitos de patrimônio, cultura, bem cultural, patrimônio cultural material e imaterial, memória, identidade, preservação e tombamento;
- Sensibilizar o olhar dos alunos de maneira a valorizar sua cidade;
- Aprender diferentes formas de ler, olhar e interpretar as expressões e os conteúdos formadores da identidade e memória pessoal e coletiva;
- Identificar a história pessoal como portadora de sentidos, significados e valores;
- Estabelecer relações com a formação da identidade, memória individual e a construção da identidade e memória cultural de Mariana;

- Promover visitas a museus, ateliês, igrejas, estação, bibliotecas e outros lugares que fazem parte da cultura de Mariana;
- Vivenciar atitudes afetuosas, cuidadosas e cidadãs em relação ao patrimônio individual, coletivo e cultural;
- Oportunizar momentos de entrevistas com pessoas da comunidade sobre a cultura local para comparar as vivências do presente com as do passado;
- Valorizar os conhecimentos adquiridos pelos alunos por meio da vivência do seu dia a dia e da realidade na qual estão inseridos, criando momentos de compartilhamento de informações e opiniões;
- Compreender que a condição de saúde é produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando os fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vivem;
- Conhecer formas de acesso aos recursos da comunidade e as possibilidades de utilização dos serviços voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Adotar hábitos de auto cuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
- Apresentar a natureza com suas belezas, curiosidades e fragilidades. Demonstrar os lados negativos e positivos da ação do homem e valorizar a preservação, através do consumo responsável de água, energia e materiais reciclados;
- Trabalhar valores, contextualizados, no cuidado com o Planeta Terra de uma maneira sadia, capaz de tornar o aluno sujeito e protagonista de seu aprender;
- Desenvolver a criatividade e a consciência ecológica, através dos três “R”: Reutilizar, Reciclar, Renovar por meio da Arte Ambiental;
- Desenvolver oficinas educativas de reutilização do lixo, através da confecção de materiais didáticos e lúdicos com sucata;
- Promover práticas alimentares que envolvam a utilização de cascas e talos de legumes e frutas.

4.6. Oficina de Teatro e Dança

Proporcionar à criança conhecimentos em relação ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios pertinentes aos aspectos motores, sociais, afetivos cognitivos e artísticos. Incentivar a criação experimental, a prática da leitura, a interpretação de textos e contextos sócio-históricos e culturais, e de consciência crítica e criadora dos participantes.

Além disso, desenvolver no sujeito capacidades críticas e de compreensão das suas relações em sociedade, na família e na escola, assim como suas capacidades expressivas em arte, através das práticas teatrais.

4.6.1 Objetivos Específicos

- Proporcionar o dançar brincando, com liberdade e prazer, sem o aprisionamento em códigos formais, mas através da prática de um ensino diferenciado, que abranja fundamentação técnica mais criativa dos conteúdos das aulas de dança;
- Descobrir o movimento como expressão criativa e participativa nos importantes momentos da vida (construção da autoestima da consciência e harmonia corporais), experimentando o corpo de uma maneira mais consciente;
- Desenvolver a expressão corporal como forma de reconhecimento do próprio corpo e do espaço que ele ocupa;
- Desenvolver o respeito mútuo em todas as relações dentro da escola, utilizando-se do respeito à criação artística dos outros alunos;
- Compreender e representar sua realidade através da dramatização;
- Promover o prazer e o empenho na apreciação e na construção de formas teatrais;
- Participar de produções artísticas, expressando e comunicando ideias, sentimentos e percepções;
- Apropriar-se da crítica e refletir a respeito de conteúdos sociais e culturais de sua comunidade através de trocas com o seu grupo;
- Desenvolver atitudes de autoconfiança nas tomadas de decisões em relação às produções pessoais e ao desenvolvimento de habilidades trabalhadas nas aulas de Teatro e Dança;
- Promover o trabalho em grupo, através do incentivo à observação, análise e respeito pela produção dos colegas e de atividades de criação coletiva;
- Participar de experimentações e articulações entre as expressões corporais, plásticas e sonoras, desenvolvidas através da pesquisa, elaboração e utilização de figurino, maquiagem, adereços, objetos de cena, máscaras, bonecos e outros modos de apresentação teatral.

4.7 Oficina de Música

A oficina de música tem como objetivo desenvolver a sensibilidade artística, a concentração, o domínio da audição e da fala, e as aptidões musicais através de atividades lúdicas.

4.7.1 Objetivos Específicos

- Expressar-se através da música;
- Comunicar-se e partilhar emoções através da música;
- Apreciar ritmos musicais, sons e estilos diversos, propiciados pela musicalização;

- Desenvolver sensibilidade estética para reconhecer na música também um fator de desenvolvimento psicossocial;
- Reconhecer e apreciar os seus trabalhos musicais, de colegas e de músicos por meio das próprias reflexões, emoções e conhecimentos, sem preconceitos estéticos, artísticos, étnicos e de gênero;
- Propiciar atividades que contemplem o trabalho vocal, interpretação e criações de canções, brincadeiras cantadas e ritmos, jogos que reúnem som, movimento e danças, jogos de improvisação, sonorização de histórias, construção de instrumentos e objetos sonoros.
- Reconhecer que o trabalho através da música não visa à formação de músicos, e sim ampliar a cultura em geral e contribuir para a formação integral do ser.

5. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

O Programa de Educação em Tempo Integral orienta-se no princípio qualitativo da aprendizagem, uma vez que não visa conceitos e nem notas para avaliar conteúdos, competências e habilidades. A avaliação diagnóstica formativa educa porque essencialmente é reguladora do processo de ensino e aprendizagem, e não está a serviço da aprovação ou reprovação dos alunos, mas sim voltada para uma avaliação diagnóstica que auxilie a definição de encaminhamentos, visando à aprendizagem, ou seja, articulada à proposta pedagógica de cada oficina.

Deste modo as avaliações serão dadas pelos seguintes indicadores:

Indicador	Unidade de Medida	Periodicidade	Meta				Meio de verificação
			2018	2019	2020	2021	
Percentual de alunos assíduos por mês	%	Mensal	75	75	75	75	Folha de chamada semanal.
Rendimento escolar bimestral do aluno por conteúdo	%	Bimestral	60	60	60	60	Resultados das Avaliações Bimestrais do Ensino Regular
Elaboração de portfólio por escolas	%	Anual	100	100	100	100	Projetos desenvolvidos pela Escola e implementados pela Secretaria Municipal de Educação, com descrição dos resultados alcançados
Avaliação de desempenho dos monitores de Educação em Tempo Integral	%	Semestral	60	60	60	60	Instrumento de avaliação desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação para avaliar o desempenho dos monitores do Programa
Planejamento de acordo com a Proposta Pedagógica do Programa	%	Quinzenal	100	100	100	100	Formulários de planejamentos das atividades desenvolvidas, por oficina, entregues à coordenação pedagógica

Tabela 1: Indicadores de avaliação do Programa de Educação em Tempo Integral

6. PREVISÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Escola Municipal	2º Semestre de 2018	2019	2020	2021
	Total de alunos	Total de alunos	Total de alunos	Total de alunos
E. M. Bento Rodrigues	22	22	22	22
E. M. Dante Luiz dos Santos (Barroca)	30	30	30	30
E. M. Serra do Carmo	39	39	39	39
E. M. Barro Branco	37	37	37	37

E. M. Wilson Pimenta Ferreira	81	81	97	126
E. M. Paracatu de Baixo	12	20	20	20
E. M. Padre Antonio Gabriel de Carvalho	21	28	28	28
E. M. Joaquim Emílio Baptista (Goiabeiras)	30	33	39	43
E. M. Campinas	29	44	44	44
E. M. Professora Celina Célia Gomes (Águas Claras)	40	40	40	40
E. M. Cônego Paulo Dilásio (Morro Santana)	38	60	72	78
E. M. Mainart	22	40	40	40
E. M. Sinhô Machado (Santa Rita Durão)	68	68	81	88
E. M. Passagem de Mariana	175	175	210	227
E. M. Monsenhor José Cota	----	200	240	260
E. M. Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida	----	200	240	260
CEMPA	----	150	180	195
TOTAL	644*	1.267	1.459	1.577

Tabela 2: Previsão de alunos para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021

ESCOLAS MUNICIPAIS QUE PODERÃO INICIAR EM 2018		
Escola Municipal	Total de alunos	Pendências
E. M. Bento Rodrigues	22	
E.M. Dante Luiz dos Santos (Barroca)	30	
E.M. Serra do Carmo	39	
E. M. Barro Branco	37	
E. M. Wilson Pimenta Ferreira	81	
E. M. Paracatu de Baixo	12	
E. M. Joaquim Emílio Baptista (Goiabeiras)	30	
E. M. Campinas	29	
E. M. Cônego Paulo Dilásio	38	
E. M. Mainard	22	
TOTAL PARA INICIO IMEDIATO	340	
E.M. Padre Antonio Gabriel de Carvalho (Cláudio Manoel)	21	Instalação de divisória no anexo.
E. M. Professora Celina Célia Gomes (Águas Claras)	40	Pendências do imóvel a ser locado em relação à escritura.

E.M. Sinhô Machado (Santa Rita Durão)	68	Não temos recurso para locação. Falta mobiliário, utensílios de cozinha, materiais de consumo e recursos humanos (cozinheira).
E.M. Passagem de Mariana	175	Não temos recurso para locação. Falta mobiliário, utensílios de cozinha, materiais de consumo e recursos humanos (cozinheira).
TOTAL PARA INICIO APÓS SOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS	304	

Tabela 3: Previsão de alunos para o ano de 2018

6.1 OBSERVAÇÕES:

- 1) O total de alunos da pré-adesão ao Programa em 2018 até o momento é de 644, podendo chegar até 750 alunos.
- 2) Para o total de alunos em 2019 estamos seguindo o Quadro de Turmas e Matrículas referente ao ano de 2016, quando o programa foi encerrado.
- 3) Para o ano de 2020 estamos prevendo 20% de aumento e 30% de aumento para 2021 (referencial 2019).
- 4) Nas Escolas Municipais Monsenhor José Cota, Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida e CEMPA poderá haver maior número de adesão no decorrer do Programa, uma vez que estão localizadas em bairros de maior população.

7. DADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Escolas Municipais/Endereço	Diretor (a) de Escola	Vice - Diretores
Centro de Educação Municipal Padre Avelar - CEMPA cempa327@hotmail.com (31) 3558-2224 Rodovia do Contorno, nº 327 - São Sebastião Cep: 35.420-000	Helerson Freitas da Silva helersonfreitas@gmail.com Gestor Educacional 03198888-2658	Flavia Regina Figueiredo Betonico 99744-9361 / Vice diretora flaviabethonico@yahoo.com.br Flaviano de Oliveira Isidoro 988911331 flaviano.isidoro@arquidiocesano.com
E. M. Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida escoladomluciano@yahoo.com.br Rua Perimetral Sucupira, s/n – Rosário Cep: 35.420-000 / (31)3558-5549	Marinéia Oliveira Gomes Turbino neiaog@hotmail.com Diretor de Escola II (31) 8547-1881/8435-6758	Marina Oliveira Chaves / Vice diretora 98327-6639 Betânia Cota / Vice Diretora 98738-5058
E. M. Padre Antônio Gabriel de Carvalho empagc@outlook.com Rua Professor Drumond, nº 02 - Cláudio Manoel Cep: 35.429-000 (Distrito) (31) 3556-5100 / 3556-5042	Adriana Roberta Ferreira Gomes adrianaroberta2013@hotmail.com Diretor de Escola II 8329-4961/ 3556-5021	*****
Escola Municipal Professora Celina Célia Gomes escolamunicipaldeaguasclaras@yahoo.com.br (31) 3556- 9040 / 3556-9041 – Tel. Público - Praça Carlos Lobo, S/N – Águas Claras CEP: 35.249-000 (Distrito)	Paulo Flávio Rodrigues Teixeira pauloflavio.teixeira@gmail.com Diretor de Escola II 98332-7103	*****

Escola Municipal de Barro Branco emdebarrobranco@yahoo.com.br Rua Nossa Senhora da Glória, s/n - Barro Branco Cep: 35.422-000 (Distrito)	Rosilene Henrique de Oliveira Diretor de Escola 968399397 rosihenriqueoliver@gmail.com	*****
Escola Municipal de Dante Luiz dos Santos escolamunicipaldebarroca@yahoo.com.br (31) 9628-4365 / Rua Salomão Neme, nº 361 - Barroca Cep: 35.424-000 (Distrito)	Débora Karina de Freitas debkfreitas@yahoo.com.br Diretor de Escola II 98412-7555	*****
Escola Municipal Bento Rodrigues embentorodrigues@hotmail.com (31) 3556-7049 (Distrito) Avenida Nossa Senhora do Carmo, 71- Vila do Carmo Cep: 35.428-000	Eliene Geralda dos Santos elieneg12@hotmail.com Diretor de Escola II 98204 - 4773	*****
Escola Municipal Campinas escolamunicipalcampinas@gmail.com Rua Santa Cruz, s/nº - Campinas Cep: 35.420-000 (Distrito)	Marilene Moreira Ferreira lenna_1975moreira@hotmail.com Diretor de Escola II 98418-4675	*****
Escola Municipal Joaquim Emílio Baptista (Distrito) emjoaquimemiliobaptista@yahoo.com.br Povoado de Goiabeiras - Furquim Cep: 35.426-000	Maria José de Araújo Castro Diretora de Escola II 98349-2541 mjaraujoc@hotmail.com	*****
Escola Municipal de Mainart 8590-5095 Praça São Guilherme, s/n - Mainart - Padre Viegas (Distrito) Cep: 35.422-000	Hyanne Amorim de Souza Lima Diretora de Escola II 3199555-1844 hyanneaslima@hotmail.com	Bruna Carla Ferreira Maia Assessora Operacional II 98931-2485
Escola Municipal Monsenhor José Cota (31) 3558-2416 emjcotta@yahoo.com.br Rua Diamantina, 281 – Cabanas Cep: 35.420-000	Edir Jason Tavares ejason@bol.com.br Gestor de Centro Educacional 98504-3278	Mauro Afonso mauro.afonsoss@yahoo.com.br Valquíria Lucília de Ramos kikiramoss2000@yahoo.com.br 98613-8945 Ana Paula de Senna anapsenna@yahoo.com.br 98488-4309 Vice diretora
Escola Municipal Cônego Paulo Dilásio santana.morro@yahoo.com.br Rua Ouro, 200 - Morro Santana Cep: 35.420-00 / (31) 3558-5445	Andréa Carla Mól Santos andreamol42@yahoo.com.br Diretora de Escola II 8258-5014/35581617	Ana Maria Tete anamariatete@yahoo.com.br 98845-0043 Vice diretora Rogéria Cordeiro Pereira rogeria35@hotmail.com.br Diretor de Escola II 98880-3582/3557-3263
Escola Municipal Paracatu de Baixo emparacatu@gmail.com Rua Prata, 1085 - Morro Santana Cep: 35.425-000	Sônia Sartori Soares Miranda soniamm1@yahoo.com.br Diretora de Escola 3557-3586 / 8747-3586	*****
Escola Municipal Passagem de Mariana escoladepassagem@yahoo.com.br Rua do Campinho, nº 210 - Passagem de Mariana Cep: 35.421-000 / (31) 3558-4940	Joana D'Arc Ferreira Alves de Lima 98929-8769 Diretor de Escola I	Estefânia dos Santos Oliveiras estefaniaoli17@yahoo.com.br Assessora Operacional II 98866-1827

Escola Municipal Serra do Carmo serradocarmo@yahoo.com.br Povoado Serra do Carmo - Vargem - Padre Viegas (Distrito) Cep: 35.422-000	Alessandra de Araújo alessandradearaujo02@gmail.com 97143-6853 999370311 Diretor de Escola II	*****
Escola Municipal Sinhô Machado sinhomachado@yahoo.com.br (31) 3556-2059 Praça da Matriz, s/n - Santa Rita Durão Cep: 35.428-000	Carlene de Almeida Teixeira Diretor de Escola II 98395-0654 carlenedealmeida@gmail.com	Elizabeth Lima Lucas elizabethlimalucas@yahoo.com.br Vice diretora 3556-2103 /99769-9617 Amanda Isneyder Pena Assessora ocupacional I
Escola Municipal Wilson Pimenta Ferreira wpimentaferreira@yahoo.com.br Rua Belo Horizonte, s/n - Santo Antônio Cep: 35.420-000 (31) 3558-2469	Adriana da Guia S Rocha drirocha856@hotmail.com Diretor de Escola 98356-4716	Ângela do Rosário da Silva angelalopsilva@yahoo.com.br 98844- 8463

8. RELAÇÃO DE DESPESAS

Os dados apresentados neste item correspondem a uma estimativa baseada no cenário do ano de 2016.

Os valores poderão variar de acordo com o número de matrículas efetivadas no decorrer dos anos e com o contexto sócio econômico municipal e nacional.

O valor dos repasses será baseado na projeção do atendimento de até 750 (setecentos e cinquenta) alunos, retroativamente ao mês de agosto de 2018, em razão da prévia contratação da mão de obra.

a. Infraestrutura e Itens de Consumo

Os itens de mobiliário, utensílios de cozinha, material esportivo, instrumentos musicais e artefatos para artesanato descritos no anexo II serão adquiridos pela Fundação Renova e doados à Secretaria de Educação e não estão incluídos no valor dos repasses mensais (custo x aluno).

Os custos por aluno incluem contratação de recursos humanos, alimentação, transporte, material de manutenção e limpeza, material de higiene, material didático, serviços de terceiros (dedetização, limpeza e higienização de caixa d'água, serviços de impressão e encadernação, locação de veículos para eventos e oficinas, manutenção de máquinas, equipamentos, instrumentos musicais, móveis e imóveis, consultorias, treinamentos e palestras).

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 1) Os valores são baseados nos contratos da Secretaria Municipal de Educação, vigentes no ano de 2016.
- 2) Possíveis adequações estruturais (reformas) das unidades de ensino e dos imóveis alugados podem ser necessárias para atender devidamente às atividades do Programa.

3) A Prefeitura Municipal de Mariana irá contratar empresa para realizar levantamento das necessidades de reformas e adequações de todos os espaços (do Município e locados) a serem utilizados pelo Programa de Educação em Tempo Integral, mediante repasse financeiro a ser realizado pela Fundação Renova.

4) Materiais de limpeza, didáticos, instrumentos musicais, constantes no estoque atual da Secretaria Municipal de Educação serão distribuídos às escolas para utilização no Programa sem prejuízo de estarem contemplados no valor dos repasses, valendo os registros de transferência do estoque como comprovante para fins de prestação de contas.

9. PRAZO

A vigência das ações será de quarenta e um meses, considerando o início em agosto de 2018.

O presente Plano de Trabalho deverá ser revisto ao final de cada ano letivo, considerando as variações que podem ocorrer na execução do Programa.

10. DA RESPONSABILIDADE DAS AÇÕES

- Compete à Secretaria Municipal de Educação de Mariana o gerenciamento, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no Programa de Educação em Tempo Integral, bem como a gestão, coordenação e supervisão do trabalho executados pelos profissionais contratados para atendimento aos alunos matriculados no Programa;
- À Fundação Renova, compete a cessão de recursos financeiros com base no custo mensal por aluno no Estado de Minas Gerais, estimado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no ano de 2016 (anexo IV), para a aquisição e manutenção de infraestrutura físico-material, financeira, recursos humanos, alimentação escolar e transporte necessários à execução das ações, acompanhando o desenvolvimento das ações através dos indicadores de avaliação e monitoramento acordados entre as partes.
- À Fundação Renova, compete, além da cessão dos recursos financeiros citados no tópico anterior, providenciar o repasse de recursos para locação dos imóveis listados no anexo III.